

Desmorona-se rapidamente a resistencia germanica na frente italiana

—Forças inglesas, marroquinas, americanas e indús abriram uma brécha de 32 quilometros

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO X

FLORIANÓPOLIS, 5ª-feira, 18 de maio de 1944

NUMERO 2425

Russia, Estados Unidos e Inglaterra assinam acôrdos

para administrar a Noruega, Belgica e Dinamarca, depois da guerra — informa, de Londres, a United Press.

O Interventor Nerêu Ramos NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 17 (A Gazeta)—Esteve, ontem, em visita ao Interventor Nerêu Ramos o capitão Bruno Fraga Ribeiro, ajudante de ordens da Presidência da Republica, que em nome do Chefe da Nação apresentou cumprimentos ao Interventor catarinense.

Visitaram, também, o sr. dr. Nerêu Ramos os srs. contra-almirante Luiz Pereira das Neves, general Heitor Augusto Borges e Alberto de Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional. (Press Parga).

LONDRES, 17 (U P)—Os aparelhos «Mosquitos» realizaram esta tarde uma nova incursão sobre Berlim.

Dominio absoluto na região de Kohima

NOVA DELHI, 17 (U P)—As forças aliadas sob o comando geral do almirante Montblatten dominam agora, completamente, a região de Kohima, onde perseguem os remanescentes japoneses.

Exibiram fotografias da força invasora

LONDRES, 17 (U P)—A nota sensacional do dia foi a exibição de fotos da gigantesca armada de invasão, permitida pela censura

As esquadras dos EE. UU.

NOVA IORQUE, 17 (U P)—Um porta-voz do governo declarou que, no momento, as esquadras dos Estados Unidos compõem-se de 1.300 navios grandes e milhares de embarcações menores.

Poloski duramente bombardeada

MOSCCU, 17 (U P)—A aviação soviética atacou hoje, com vigor, a base alemã de Poloski, na Polónia.

A aviação aliada ataca a Italia

NAPOLES, 17 (U P)—A força aerea aliada esteve hoje atacando Porto Prombino, Porto Fercajo e San Stefano.

O MESMO COMUNICADO, HA 25 DIAS

LONDRES, 17 (UP)—Considera-se significativo o fato do comunicado russo, ha 25 dias, conter a mesma expressão: «Não se registraram atividades».

OFENSIVA SOVIETICA NA POLONIA

MOSCOU, 17 (U P)—Nos círculos militares revela-se que a proxima ofensiva de verão dos exércitos vermelhos será sobre os extensos campos poloneses.

OS EFETIVOS NAZISTAS NA COSTA

LONDRES, 17 (U P)—A emissora de Paris informa que os alemães têm 70 divisões guarnecendo a chamada costa da invasão

As Recentes Declarações Do Ministro Souza Costa

Fala á imprensa o banqueiro Genesio Miranda Lins

Rio, — O aventurismo financeiro e econômico evidenciado no Brasil, ultimamente, e cujas consequências nefastas ao país se acentuam na desordenada inflação de crédito a que vimos assistindo, foi um dos pontos altos do discurso proferido em São Paulo, pelo ministro Souza Costa. A repercussão desse discurso, tanto maior porque no mesmo o titular da pasta da Fazenda realçou as providências que tem sido e vão ser adotadas afim de julgar o mal, se verificou, sobretudo, entre aqueles que, não se iludindo com a miragem dos fabulosos lucros auferidos ultimamente se mostram, ao contrário alarmados e dispostos a um esforço eficaz para impedir desastres que poderão chegar, no após-guerra, para os povos e nações desavisados. Sobre o assunto, ouvimos ontem o sr. Genesio Miranda Lins, economista e banqueiro de Santa Catarina, ora nesta capital, e obtivemos de s. s. a entrevista que se segue:

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

— Qual a causa principal, indagamos, da inflação de crédito que vem alarmando as classes produtoras, e exigindo do governo providências eficazes e definitivas?

— Essa inflação é resultante, sobretudo, do crescimento vertiginoso alcançado pelos encaixes bancários. Esse crescimento, por seu turno, redundando dos altos preços que os produtos nacionais tem auferido no mercado exterior. Na impossibilidade de aplicar esse margem anormal de rendimentos na imediata aquisição de maquinárias, para a melhoria dos nossos meios de produção, os bancos se vêm forçados a colocá-la no mercado interno, provocando por isso a inflação a que nos referimos e que agora atinge proporções assustadoras. As palavras com que o ministro da Fazenda anunciou a decisão governamental de estabelecer normas que venham por cômbo ao que ocorre, e promover o amealhamento de reservas com que nos habilitemos à uma política econômica inteiramente livre das inseguranças atuais, só poderia ter a acolhida que vai encontrando.

INFLAÇÃO TAMBEM DE PREÇOS

— Não podemos, sem riscos e perigos de grande vulto, deixar de atentar para o problema. Seus efeitos, deixados à solta, abrangem sempre setores mais amplos, e nessas condições, cada momento que perdemos, representa um sacrificio a mais para nós mesmos e para as gerações que não-de-



vir. — Pode citar alguma outra decorrência dessa subita elevação dos valores exportáveis, e que tem trazido em consequência a inflação de crédito? — Sim. A inflação de preços no mercado interno. Desde que um produto começa a alcançar maiores preços no mercado exterior, é claro que o fenômeno se reflete no mercado interno, já que as ofertas ao produtor não podem estar em dois níveis diferentes: um, alto, quando se trata de suprir o estrangeiro, e outro baixo, quando se tem em mira abastecer o interior. — Sucede, aí, porém, — observamos — que essa inflação de preços no mercado interno vem agravar continuamente a

situação dos consumidores — mais diretamente as classes sem fortuna e cujos salários vão ficando sempre aquém da realidade dos preços.

— É um fato. Mas sucede que não seria justo adotássemos medidas que viessem cercar ao produtor a oportunidade de maior proveito pelas suas inversões em seu trabalho. O produtor, mormente em países de economia incipiente, como é o caso dos países latino-americanos, é geralmente sacrificado e raramente pode obter meios propícios ao aumento de reais riquezas econômicas. Com os preços altos de agora, sucede que os produtores podem amealhar suas reservas

Cont. ú. na 2ª página

Abatidos 150 aviões nazistas

LONDRES, 17 (U P)—Os aviões norte-americanos de bombardeio desferiram, ontem, outro esmagador golpe contra a Luftwaffe. Em seus ataques contra Leipzig e outros objetivos, foram destruídos 150 aparelhos germanicos.

Atravancadas as estradas de refugiados

LONDRES, 17 (U P)—A radio de Berlim anunciou que milhares de refugiados italianos estão abandonando Roma, bloqueando quasi que inteiramente as estradas.

BAIXAS MUITO LEVES

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 17 (U P)—Um porta-voz aliado declarou que as baixas entre as forças do Vº exército americano e VIIIº exército britânico são muito leves. Acrescentou que os aliados avançam lenta, porém necessantemente, envolvendo e destruindo os alemães.

Ascensão do Senhor

O decreto-lei nº 486, de 10 de junho de 1938, estabeleceu que no dia de hoje seria vedado o trabalho no comércio e nas indústrias em comemoração da data religiosa da Ascensão do Senhor (40 dias depois da páscoa).

Por esse motivo, não funcionarão nossas oficinas e a «A Gazeta» voltará a circular sábado.

O governo de São Paulo proibiu a exportação de arroz e fará o mesmo com todos os artigos que faltarem á população

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS
HELIO PORTO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do estimado jovem Helio Porto.
O distinto aniversariante, que goza de um vasto círculo de amizades, será, por certo, muito felicitado.

ALBA COELHO
Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta senhorita Alba Coelho, caixa da Casa Tres Irmãos e pessoa muito relacionada nesta Capital.
Suas amiguinhas se reunirão numa festa íntima.

LIBORIO SONCINI
Decorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Liborio Soncini, digno fescureiro do Tesouro do Estado.

Transcorre hoje o aniversário natalício da inteligente menina Dirce, filhinha do sr. Flaviana Vieira, do alto comercio desta praça e de sua exma. sra. d. Maria Vieira.

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Adelson Ferro.

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Menescal do Monte, ilustre clinico na cidade de Itajá.

Festeja hoje seu aniversário natalício a exma. sra. d. Rosa Amelia Torres de Miranda, esposa do sr. Lucas Miranda funcionario da Delegacia Fiscal.

ULA SOARES
No convívio alegre de seus progenitores festeja hoje o seu terceiro aniversário a galante menina Ula, filha do casal Soares.

Ula oferecerá as suas amiguinhas uma mesa de doces.

Tra scorre hoje o aniversário natalício da sra. Delminda Carvalho de Moura, viúva do sr. Francisco Nicolau de Moura, antigo comerciante em Tijuquinhas.
Fazem anos amanhã:
JORGE DAUX

A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do rosoo distinto conterrâneo e conceituado comerciante sr. Jorge Daux, chefe da importante firma desta praça **JORGE DAUX & Cia.**

O distinto aniversariante que é pessoa muito relacionada em nossos meios comerciais e sociais por certo será muito cumprimentado.

VALMOR LUZ
A efemeride de amanhã marca a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Valmor Luz.

ILKA LEHMKUHL
A efemeride de amanhã marca o aniversário natalício da graciosa e gentilíssima senhorinha Ilka Lehmkuhl, encantador elemento da nossa alta sociedade e de dileta filha do sr. Antonio Lehmkuhl, acatado comerciante.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da senhorita Eli Damiani, dileta filha do prof. Anacleto Damiani.

Correspondente
Importante firma comercial precisa de um (ou de uma) correspondente habilitado e que conheça contabilidade.
E' inutil apresentar-se sem as credenciais acima.
Cartas do proprio punho a esta redação para G M

Crédito Mutuo Predial
Realiza amanhã mais um sorteio da acreditada empresa Crédito Mutuo Predial, com distribuição de grande número de prêmios.

Declarações do Ministro Souza Costa

Continuação de l.ª página
afim de que, cessada a guerra mundial, intensifiquem a melhoria dos seus meios de produção, com a aquisição de maquinárias, adoção de métodos mais racionais nos seus trabalhos, etc.

O PROBLEMA DO SALARIO
— Acha forçoso, então, que todos os onus recaiam sobre as classes assalariadas?

— Não. Acho forçoso que se cuide do problema dessas classes com vigor igual ao que nos merecem todos os demais problemas econômicos. Se cuidassemos apenas de atender ao interesse do produtor, deixando de lado os interesses dos consumidores, chegaríamos ao impasse. A capacidade aquisitiva das massas, não acompanhando a elevação dos valores utilitários, se tornaria um fator de angustiosa crise, com graves consequências sociais e econômicas.

— Assim sendo, como resolver esse problema das massas que dependem de salário?

— Criando desde já um departamento ou comissão de estudos capaz de apontar as providências que devemos tomar, visando a elevação do poder aquisitivo dos trabalhadores, e de molde a que, no pós-guerra, não venhamos a ser colhidos de surpresa por transtornos que é imprescindível evitar.

NÃO HÁ INFLAÇÃO EM SANTA CATARINA

Voltando ao discurso do ministro da Fazenda, indagamos ao sr. Genesio Lins:

— Como se processa em Santa Catarina esse fenômeno da inflação de crédito?

A resposta do nosso entrevistado é a seguinte:

— Felizmente, tal fenômeno não se vem verificando em Santa Catarina. Posso dizer-

lhe que esse estado é o de maior saúde financeira e econômica dos dias atuais. Os negócios, ali, não foram afastados pelo aventurismo econômico que se verifica noutras unidades. Desenvolvem-se com segurança — sem inflação de crédito — dentro dos recursos próprios, e visando, não o arrivismo financeiro peculiar às épocas de guerra e falsa prosperidade, mas a consolidação da sua indústria e criação de novos meios produtores destinados a sobreviver. Praticamente, Santa Catarina está se antecipando à política econômica anunciada pelo sr. Souza Costa para todo o Brasil, depois de alcançada a paz. E um exemplo concreto do que afirmo está no que ocorre com a sua industria textil. A despeito das dificuldades atuais, essa industria conseguiu adquirir na Suíça, em pleno período de luta armada, maquinária moderna com que vem aumentando firmemente a sua produção, aumento que já se faz sentir no mercado interno.

— Acredita que esse ritmo não sofrerá um colapso depois de terminado o conflito?

— Como assim?

— Acredita que as industrias texteis de Santa Catarina possam competir depois da guerra com o simililar de procedência estrangeira?

— Acredito, e o que é mais: competiremos sem perigo com o estrangeiro, quer na qualidade dos artigos, quer no que concerne ao próprio preço.

O CONGELAMENTO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS

Pedimos, agora, a opinião do sr. Genesio Lins, sobre o congelamento dos lucros extraordinários, adotado pelo governo visando a renovação da nossa maquinária industrial no mundo de amanhã.

— Nessa parte o que lhe posso asseverar é que as forças econômicas de Santa Catarina tem compreendido plenamente os motivos da politica adotada pelo Ministério da Fazenda. A tendência, ali vem sendo para a aquisição de certificados de equipamento, visando-se constituir recursos para a melhoria de toda a maquinária industrial. E me permito destacar que a cooperação prestada pela interventoria às classes produtoras — colocando-se no papel de coordenadora dos interesses particulares e das exigências que a guerra impõe ao país, se torna amplamente salutar. O sr. Nerêu Ramos não perde de vista a importância das dificuldades com que se luta em seu estado, procurando com afinco a sua solução.

AS DIFICULDADES DE TRANSPORTE

— E qual, neste momento, a maior dificuldade com que luta o seu Estado?

— A do transporte, aliás, como sucede em todo o Brasil. Graças, porém, conforme acentuei, o problema dos transportes está sendo atacado com afinco. Nos ultimos 18 meses, por exemplo, visando cotar maiores meios de escoamento das safras, Santa Catarina construiu 2.000 toneladas em navios de madeira, para cabotagem, gastando nisso cerca de dois milhões de cruzeiros. Nos próximos nove meses estarão concluidas mais 3.700 toneladas, no valor de 4.850.000 cruzeiros. O unico contratado para não chegarmos a esse resultado, seria uma demora na entrega dos motores a óleo cru encomendados nos Estados Unidos, e já na sua terça parte.

— Acredita na sobrevivência desse tipo de construção naval, depois da guerra?

— Perfeitamente. Trata-se de uma industria que, nas suas amplitudes atuais, surgiu depois da guerra, constituindo, por isso mesmo, um resultado eficiente do esforço de guerra que se vem empreendendo em Santa Catarina — tanto por parte dos meios capitalistas, como do operariado que se dedicou entusiasticamente a esse tipo de trabalho técnico.

A DEMOCRACIA E O LIVRE DEBATE

Chegamos ao fim da entrevista. E terminando a mesma, acentuou-nos ainda o sr. Genesio Lins:

— É isso o que lhe posso dizer — tendo como centro da nossa palestra o discurso do ministro Souza Costa na capital bandeirante. S. Excia., de quem sou profundo admirador, abriu o debate de um problema de transcendental significado para o Brasil, e o fez, como é de molde muito seu, muito próprio da sua formação, com o espirito altamente democrático que o nobilita. Oxalá possamos todos cumprir a parte que nos cabe na luta dos dias atuais e na reconstrução do mundo de amanhã com a eficiência que se faz necessária para o engrandecimento da patria.

Almoço de despedida

Por motivo da sua promoção e consequente remoção para o Estado do Rio Grande do Sul, os amigos do sr. Carlos Ramos, Coletor Federal em Timbó oferecer-lhe-ão um cordial almoço de despedida no Lira Tennis-Clube, no proximo sabado, dia 20, às 12 horas.

Os universitarios paranaenses em visita ao sr. Interventor Federal

Conforme havíamos divulgado, desde a noite de terça-feira que se encontra em nossa capital, em visita de cordialidade acadêmica, a embaixada constituída de estudantes da Faculdade

de Direito do Paraná. Os visitantes, em número de 33 vêm chefiados pelo dr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, catedrático daquela Faculdade e pelo acadêmico Raul

Scheffer, presidente do Centro Acadêmico de Direito do Paraná. Como representante da imprensa acompanha a embaixada o acadêmico Ruy Amaral Prado, nosso colega do «Dia», de Curitiba.

TOPOGRAFO

Precisam-se de dois para a Base Aerea de Florianopolis. Lugar de futuro. Entender-se com o sr. Osni Mélo em Florianopolis.
Em 18 de maio de 1944

Caminhões

Precisam-se de caminhões de carga para as obras da Base Aerea de Florianopolis. Não será preciso placa, serviço interno. Fornece-se combustível. Os interessados queiram procurar o sr. Osni Mélo em Florianopolis.
Em 18 de maio de 1944

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade
Doenças de senhoras — Operações
Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta
Consultas:—diariamente às 11,30 e das 3 às 6 horas
Residência e Consultorio:—Rua Visconde de Ouro Preto, 51 — (próximo ao Teatro) — Tel. 1644
TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

NO PALACIO DO GOVERNO

A's 10 horas de ontem, os caravaneiros, acompanhados do sr. José Felipe Bonbard, presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito local, estiveram em visita ao Palacio do Governo, onde foram alvos de fidedelga recepção por parte do dr. Ivo d'Aquino, Interventor Federal interior.

S. Excia. manteve com o dr. Franco Sobrinho e demais membros da embaixada cordial palestra, franqueando-lhes, para visita as dependencias do Palacio que foram percorridas demoradamente.

OUTRAS VISITAS

A' tarde, a embaixada visitou a Penitenciaria do Estado, o Hospital Nerêu Ramos, Abrigo da Mães e Grupo Escolar Getúlio Vargas.

Concurso do DASP

A Divisão de Seleção do DASP avisa aos interessados que serão realizadas as seguintes provas:

DIA 18—A'S 19 HORAS
Parte II da Prova de Habilitação para Fiscal do Trabalho Marítimo.
DIA 19—A'S 19 HORAS
Provas de Português e Matemática do Concurso para Agente Fiscal do Imposto do Consumo.

DIA 21 (DOMINGO)—A'S 7,30 DA MANHÃ
Provas de Português e Direito Administrativo do Concurso para Oficial Administrativo. As provas supra serão realizadas no Ginásio Catarinense, onde os candidatos deverão comparecer.

Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianopolis

Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente convoco os srs. sócios para a sessão de Assembléa Geral que terá lugar no dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida Hercílio Luz, nº 20.
Em não havendo numero legal previsto pelo Estatuto para abertura da sessão, aguardar-se-á meia hora para se iniciá-la, e, si, ainda a essa hora não tenha comparecido o referido número de sócios, às 16 horas, realizar-se-á a sessão com os que estiverem presentes.
São os seguintes os assuntos a serem tratados na sessão:
1º — Leitura e aprovação do Relatório do exercício de 1943;
2º — Eleição da Diretoria e Conselho Deliberativo para o biênio 1944/1945;
3º — Exposição pelo 1º Secretário sobre as suas observações relativas à Sociedade de Socorros aos Necessitados, de Curitiba;
4º — Delimitação do perimetro de residência dos indigentes que devem ser socorridos pela Caixa;
5º — Providências a serem solicitadas à Secretaria da Segurança Pública, no sentido da extinção da mendicância no perimetro urbano da cidade, com o objetivo de que o Comércio, a Indústria e os particulares aumentem as suas contribuições e os que não concorrem o façam, a-fim-de que a Caixa possa contar com os necessários recursos para atender as mínimas necessidades dos indigentes já socorridos e dos que ainda não o são.
Dada a relevância dos assuntos a serem tratados, encarece-se a necessidade do comparecimento do maior número possível de sócios.

LIRA TENIS CLUBE - DOMINGO - Dia 21

Animada tarde dansante com inicio ás 16 horas - Pirolito, apresentará foxes e rumbas chegadas de avião da America do Norte. Sabado, dia 27 proximo - Grandiosa soiree

Finanças Catarinenses

UMA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO DA FAZENDA DE SANTA CATARINA

Rio, 10 — O "Diário de Notícias", desta capital, publicou a seguinte entrevista que ao seu enviado especial concedeu o sr. prof. Orlando Brasil, secretário da Fazenda do Estado:

"A propósito da passagem do nono aniversário do governo do sr. Nerêu Ramos, em Santa Catarina, pareceu-nos de todo interesse ouvir o secretário da Fazenda sobre a atual situação financeira do Estado.

Fornecemos o professor Orlando Brasil interessantes esclarecimentos sobre o importante setor administrativo à cuja frente se encontra, desde que se exonerou, no interesse da própria saúde, o dr. Altamiro Guimarães, ex-titular da pasta.

Vejam o que nos disse, a propósito do exercício financeiro de 1943, no seu Estado, o professor Orlando Brasil:

— A receita foi orçada para aquele exercício, em Cr\$ 51.383.263,20.

Ao término do mês de outubro, porém — aduz o nosso entrevistado — já havia sido ultrapassada, de forma que, ao encerrar-se o exercício, atingia à soma de Cr\$ 66.955.473,74 como demonstra o balanço que tenho em mãos, acusando destarte, um excesso de Cr\$ 15.572.210,54 sobre a quantia orçada. Apesar de já ter sido bem apreciável o excesso registrado em 1942, o confronto entre as arrecadações dos dois exercícios apresenta, contudo, a favor de 1943, um acréscimo de Cr\$ 9.660.079,74. O excesso verificado em 1942 correspondeu a 29,52 por cento do orçamento, e, de 1943 a 30,30 por cento.

— Seria interessante investigar a incidência dos excessos de arrecadação em alguns impostos. É possível conhecê-la? — Interrogamos.

— Perfeitamente, — respondeu o professor Orlando Brasil. Os impostos que mais contribuíram para o total da arrecadação foram: o de vendas e consignações, com Cr\$ 27.876.389,30; o de indústrias e profissões, com Cr\$ 6.577.146,50; o de exportação, com Cr\$ 6.443.208,40 e o territorial, com Cr\$ 5.519.146,90.

— E quanto à despesa? — A despesa orçamentária, que tinha uma dotação global igual à da quantia prevista para a receita, de vez que os nossos orçamentos são sempre equilibrados, recebeu suplementações num total de Cr\$ 3.935.917,60 e sofreu redução de Cr\$ 113.500,00. Ascendeu, pois, a Cr\$ 55.205.680,80 o montante das autorizações, mas a realização efetiva ficou em Cr\$ 52.234.541,20, com o que se verificou, pois, uma economia real de Cr\$ 2.971.139,60.

Valendo-se do excesso verificado na arrecadação, e, ainda, das reduções em determinadas dotações orçamentárias, abriu o governo, durante o exercício, além dos indispensáveis créditos suplementares, vários outros, de caráter especial, para atender a realizações do seu programa administrativo, representando uma autorização global de Cr\$ 4.102.580,20, da qual efetivamente foi empregada a soma de Cr\$ 4.053.638,00.

O exercício de 1943 contou, ainda, para aplicação, com a quantia de Cr\$ 8.098.206,90 correspondente ao saldo de recursos ordinários do ano anterior, do qual, porém, se transferiu para depósito a parcela de Cr\$ 176.630,60, a fim de atender ao resgate de compromissos daquele ano, que, por não procurados em tempo oportuno, passaram para a conta "restos a pagar". Ficou, pois, um saldo líquido de Cr\$ 7.921.576,30 por conta do qual gastou o governo, através de outros créditos especiais, a soma de Cr\$ 4.819.492,50, devidamente detalhada em capítulo especial do balanço que aqui tenho.

E o titular da Fazenda catarinense exibiu-nos, então, os balanços do Estado,

como para apoiar sua exposição nos documentos que a contabilidade oficial lhe proporcionava, com o que nos permitiu conhecer, em conjunto, o movimento geral do exercício e o saldo real apurado, os quais se condensam nesses algarismos:

Receita total dos recursos ordinários (inclusive o saldo transferido de 1942)	75.062.810,24
Despesa total pelos recursos ordinários (paga e a pagar)	61.284.302,30
SALDO REAL que representa o Resultado Financeiro	13.778.507,94

Referindo-se aos velhos compromissos do Estado, declarou o professor Brasil:

— "Continuando no firme propósito de manter rigorosamente em dia os compromissos assumidos e de reduzir, tanto quanto possível, as parcelas do passivo estadual, despendeu o governo, no ano findo, a quantia de Cr\$ 4.385.134,00 com o serviço da dívida pública, dando-lhe a seguinte distribuição:

Cr\$ 851.980,00 — para juros da dívida interna fundada;	
Cr\$ 632.671,10 — para atender ao resgate de cupons dos empréstimos externos, na conformidade das instruções expedidas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda;	
Cr\$ 463.391,80 — para liquidação das restantes promissórias nominativas emitidas no ano de 1938, em favor dos portadores de apólices não resgatadas, da lei n. 1.550, de 25 de outubro de 1926;	
Cr\$ 1.860.000,00 — para pagamento das prestações mensais de Cr\$ 155.000,00, do empréstimo contratado em 1933 com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro;	
Cr\$ 445.000,00 — com o resgate de apólices e bonus da dívida interna fundada; e Cr\$ 132.091,50 para liquidação de compromissos de exercícios anteriores devidamente relacionados.	

"Com referência à dívida interna fundada, constituída de apólices e bonus de antigas emissões, quero realçar que, por exclusividade iniciativa do Interventor Nerêu Ramos, foram restabelecidos, pelo decreto-lei n. 752, de 16 de março de 1943, os sorteios daqueles títulos, para efeito de resgate, providência cujo alcance não se faz preciso encarecer, bastando dizer, apenas, que, de 1931 para cá, só um sorteio foi realizado, em junho de 1932, e esse somando Cr\$ 100.000,00. "Em obediência àquela determinação, já no mesmo ano de 1943, foram abertos dois créditos especiais de Cr\$ 200.000,00 cada um, e, para o corrente ano, o orçamento consigna uma dotação especial de Cr\$ 400.000,00.

"Julgo interessante frisar, ainda, — acrescentou o professor Orlando Brasil — que, em 1º de fevereiro de 1943, ao se resgatarem as promissórias nominativas, então a se vencerem e às quais já me referi, mandou o sr. Interventor Nerêu Ramos fossem também resgatadas, por antecipação, as três restantes, num total de Cr\$ 235.120,00, que tinham seus vencimentos para 1º de julho do mesmo ano.

E, a esta altura, o nosso entrevistado deu-nos a conhecer uma carta do diretor da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal. Externando seus agradecimentos pelas excelentes relações mantidas entre o governo do Estado e o aludido estabelecimento de crédito, aquele diretor põe em destaque a rigorosa exatidão com que o Estado vem satisfazendo suas obrigações e manifesta o alto apreço com que a Carteira de Títulos tomará em consideração, dentro do seu âmbito regulamentar, — quaisquer necessidades que o Estado ou os municípios venham a ter para financiamento dos seus serviços públicos.

Quanto ao novo exercício, de 1944, adiantou-nos o secretário catarinense:

— Duas importantes medidas já foram tomadas pela Interventoria nestes primeiros meses de 1944. A primeira, representada pelo decreto n. 764, de 5 de fevereiro, que estabeleceu rigorosas dis-

posições atinentes à execução orçamentária e regulamentou a aplicação de determinadas normas financeiras, patrimoniais e de contabilidade, todas da mais alta valia para o bom andamento dos negócios públicos. A outra, consubstanciada num crédito especial de Cr\$ 477.938,10, aberto em 24 de abril, para atender à total liquidação dos compromissos que figuravam na dívida flutuante interna, como "dívidas de exercícios findos", e que diziam respeito aos anos de 1921 a 1930, cujos credores, aliás, estão sendo convidados por edital do Tesouro do Estado, a virem receber seus créditos.

Vê-se, portanto, concluiu o professor Brasil, que o exercício de 1944 se iniciou sob os melhores e mais promissores auspícios".

Nosso barco, nossa alma

Um destroyer, H. M. S. Torrin, é o astro da notável produção de Noel Coward, para a United Artists, que será estrada no domingo no Cine RITZ. Este filme é uma emocionante história da Marinha Real, mostrada através as aventuras notáveis de um destroyer numa carreira de aventuras gloriosas.

IZIDRO COSTA
e
LUCILIA AMARAL COSTA
participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimento de sua filhinha
ILONA-MARCIA
ocorrido no dia 11 do corrente.
Fpolis, — Maio de 1944.

Francisco Carlos Regis
e
Arlatte Corbetta Regis
Participam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, o nascimento de sua filhinha Rute.

Compro Motor Marítimo a Oleo Crú de 30 até 50 Cavalos. Ofertas a B. Constantinidi. Fernando Machado n. 2—Florianopolis.

Máquinas Renner
Um produto 100% brasileiro. Garantia absoluta. alcance de todos. Vendas a longo prazo.

MAQUINA DE COSTURA
RENNER
— QUALIDADE

Distribuidores exclusivos:—JOÃO GOMES & CIA.
A RADIOLAR
Blumenau Rua 15 de Novembro 1.360

PÁSCOA DOS FUNCIONÁRIOS POSTALISTAS

Com a presença do sr. Ivo d'Aquino, Interventor federal interino, realizou-se ante-ontem, às 7 horas, na Catedral Metropolitana, a solenidade da Páscoa dos funcionários postais e telegráficos.

A imponente cerimônia foi presidida por s. ex. o sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, que ao Evangelho pronunciou a seguinte oração:

Domine, ad quem ibimus? Senhor, a quem devemos nós de ir? Jo. 6, 69. — Exmo. sr. Interventor federal; prezados srs. funcionários públicos civis; caríssimos fiéis. — Ninguém, como o apóstolo São Pedro, naquela circunstância memorável de Cafarnaüm, onde anunciado o mais augusto e mais adorável dos mistérios, mostrou a necessidade de Cristo, da sua autoridade e da sua doutrina, para a solução das dúvidas, que direta ou indiretamente atinjam o domínio religioso, do mundo ambiente. Fazendo-o, contudo, não negou, antes, pelo menos, insinuou, — ele, a quem deveria ser confiado o ministério, que jamais falharia, de instruir e ensinar a todas as gentes, — a plena harmonia e irrecusável conciliação entre a razão e a revelação, a inteligência e a fé, a verdade humana e a sanção divina. Fê-lo; poderíamos dizer, por esses dois métodos — o negativo e o positivo: o primeiro, que olha em torno, e se confrange ante a asserção que nega, a verdade relativa, e, diante da Verdade substancial, que é Cristo, exclama: "A quem iremos nós, Senhor? Domine, ad quem ibimus? O positivo, reconhecendo que Deus é o alfa e o ômega, o princípio e fim de todas as coisas, a razão de ser de tudo, com aquele verbo de vida fecunda, e afoitamente proclamando-o no seu Filho: "Tu tens palavras de vida eterna".

E nem necessitou, para tanto, de uma revelação especial, como nas cercânias de Cesareá. Talvez porque falasse, mais do que em nome da Igreja de que seria irrecorrível chefe, — como representante, embora humilde e modesto, do pensamento universal. É que o homem, em todos os tempos, no passado, nesse longo passado, no presente, e, por certo, no futuro, sempre creu, e nunca deixou de professar uma religião, — desnaturada, por vezes, abjeta, feroz, talvez, mas sempre uma religião. Creu, porque é, até mais difícil não crer. Creu, porque a crença é, em si, recomendável; creu, porque a descrença é contraditória; e ainda creu, porque a incredulidade é absurda.

Crê o homem, mesmo quando, em vez de prestar fé à voz do céu, como os patriarcas e os profetas, se baseia na força exclusiva de seu intelecto, contra o pensamento divino. Crença, como se vê, embora sob a forma de irreligião e de descrença. Crê; senão na religião, que eleva e sobrenaturaliza, na superstição, que tanto rebaixa e degrada.

Crê, porque é mais difícil não crer, assim para o inculto, como o letrado, visto como se a religião têm mistérios, que são, aliás, como a chancela de sua procedência extra-terrena, — mistérios, sem dúvida, altos, profundos, — e de algum

modo impenetráveis, — nem tantos são, quantos os que avara e dificuliosamente oculta, ainda aos mais privilegiados, a própria natureza. Como, ou porque vivo, poderíamos perguntar, ou, também para exemplo, porque se movem os astros, e nessa ordem, e nessa constância admiráveis, se a matéria é inerte?

Mais difícil, pôsto que a tanto se opõem as aparências, por não existir, do lado da descrença, nem tantos, nem tão fortes motivos de credibilidade.

Crê o fiel, em última análise, porque Deus, suma verdade, assim falou. Onde encontra o descrente uma autoridade, por mais acatada, que lhe seja, semelhante? De um lado, um como peregrino, que, incerto, vagueia, ou erra e se extinguiu, até que, cansado e exausto, atinge a encruzilhada que o conduz ao rumo certo. Do outro, essa mão invisível, mas segura, mas certa do roto, que ela mesma traçou, aponta ao que quer ver o desejado caminho.

Difícil, e tão difícil, que autores como A. Nicolas, opinam que, no que toca a ateísmo, é não só incompreensível, mas simplesmente inconcebível. Não crêem em Deus, porque acreditam que Deus não exista. E em Deus descreem, quando, deserrando as palpebras, e contemplando, no alto, os astros portentosos que cintilam, com o profeta poderiam e deveriam exclamar: É ele que conta a multidão das estrelas, e a todas chama pelo seu próprio nome" (Ps. 146, 4).

Depois, a descrença tem, em geral, bem pouca coisa e escasso saldo com que se recomende. Coppée confessa que foi levado à renúncia da piedade e perda da fé, pela crise da adolescência. Sainte Beuve é da vida de bohemio que faz alarde. O próprio S. Agostinho se converte, no instante em que resolve conduzir uma vida pura e casta.

E não só sob o prisma da moral, sob o ponto de vista da lógica, pois que a descrença é contraditória. Como Tomás, exige ver para crer: Nisi videro, non credam. Ver, para crer... "como se, comenta Bourdaloue, ainda nos negócios do mundo, não fomos obrigados a crer mil coisas que não só não vemos, mas que é impossível de ver".

Contraditória e até absurda, porque negar a religião pelos mistérios que excedem, pôsto não contradigam, a inteligência humana, é propugnar uma religião de um Deus que não fosse Deus.

Daí os nomes dos grandes vultos que, assim em meio aos trabalhos científicos, como das várias atividades humanas, já-mais postergaram as luzes e outros adinimulos da sua fé. Newton sentia a presença de Deus na marcha harmoniosa dos corpos celestes. Chateaubriand, contemplava-o, diante de um ninho de beija-flor ou rouxinol. Francisco, o Poverelo de Assis, nas obras, variadas e múltiplas, da criação.

Vós, srs. Funcionários... mas que gesto mais lindo do que adorar a Deus, tão junto de Deus, como esse de o receber no Sacramento de seus altares?

Um dia Arago, um dos oráculos do "Colégio de França", interrompendo a preleção com que enlevava os ouvintes, passou, inesperadamente, a esta série de considerações: "Na próxima semana, teremos um eclipse do sol, visível em Paris. A lua se achará em conjunção com o sol, e a luz deste astro será interceptada para a terra. Em tal dia, senhores, a tal hora, em tal minuto, em tal segundo, três grandes astros responderão não à nossa predição, mas à ordem de Deus". E depois de curta pausa: "Só os homens é que são recalcitrantes".

Que desse número, dos que recalcitrem, não façam parte quem quer que seja da vossa nobre classe, nem qualquer dos intelectuais não só desta cidade, como da nossa querida Arquidiocese.

E se alguém, fatigado, por ventura, de uma dura e esteril experiência, a vós já veteranos, como Pedro a Cristo, vos perguntar "A quem iremos? Ad quem ibimus? — A comunhão, responderéis, do Corpo de Cristo, daquele que tem, e só ele, palavras de vida eterna!"

Estiveram presentes, além dos funcionários postalistas, inúmeros outros das demais repartições desta capital.

Vende-se Uma bem afreguezada QUITANDA, cita á Rua Nestor, (Estreito). Tratar na mesma.

Casa-urgente
Precisa-se, urgente, de uma casa.
Paga-se bem e dão-se referências.
Informações, por obsequio, pelos fones 1634-1134 e Caixa Postal 134.

Procura-se
Casa: procura alugar um quarto no centro, de preferencia em casa familiar.
Informações por obsequio na rua Deodoro 35.

Aluga-se Um grande salão assobradado, para escritório, a rua Conselheiro Mafra n. 10.—Tratar no andar terreo.

CREDIARIO
SEM FIADOR
PREÇOS Vantajosos
GUARACY
Conselheiro Mafra 56

CLUBE DOZE DE AGOSTO - sábado, dia 20, grandiosa soirée com início às 21 horas.

COM VISTAS AO COMÉRCIO

SEGUROS...

Há dias, iniciando uma série de comentários sobre a momentosa questão da escrita mercantil, realmente imprescindível a todo o comerciante verdadeiramente digno desse título, abordamos, de passagem — dentre inúmeros de seus ângulos interessantes — aquele que se refere diretamente ao seguro. Seguro contra fogo, já se vê.

Fizemo-lo com certa dóse de suave e afável humorismo, adequado à ingenuidade descuidosa e simplória da maioria quasi absoluta de nossos negociantes, ainda despreocupada da gravidade do assunto, tão intimamente vinculado à segurança e ao êxito dos seus objetivos primordiais.

O tom risonho do nosso suelto resultou da nossa nítida e clara compreensão de um caso que, inegavelmente delicado e profundo, é superficial e displicentemente encarado pelo comércio ilhéu...

Superficial e displicentemente considerado pelos nossos negociantes, ainda aferrados — com lamentável obstinação — a praxes antiquadas e obsoletas de um arbitrio pessoal, ora insubsistente, timbrando em não observar os fenômenos da natural evolução das coisas, nesta nossa marcha vertiginosa e extraordinariamente para um futuro luminoso de melhor compreensão humana e de mais justa felicidade.

Tudo sacrificam, inclusive seus próprios interesses materiais, supostamente acautelados pela sua miopia mental, pois se condenam — sem remissão — a gastos excessivos, perfeitamente evitáveis, só por não instituírem em suas casas uma escrita exata e perfeita, para registro e controle de seus negócios, bussola de sua orientação para a marcha incessante, venham tempestades agitadas ou surjam bonançosos mares, em busca do porto ambicionado, do progresso e da tranquilidade do seu futuro. Gastam mais e se expõem aos azares de múltiplos perigos.

Falemos hoje, apenas, do seguro contra fogo. É uma questão séria. Séria e que — não há como negar — interessa indistintamente a todos os comerciantes. Todo o negociante tem e precisa ter, de fato, um seguro contra fogo, acautelando seu estabelecimento. Cingimo-nos hoje a um aspecto exclusivo dessa cautelosa providência comercial. O negociante faz o seguro, procura mantê-lo em dia, pois tem nisso vivo e sincero empenho. Guarda cuidadosamente os documentos comprobatórios dessa medida e, com ingênuo e infantil entusiasmo, afixa em ponto vizível de sua casa de negócios uma taboleta, artística, artística e inócua, dizendo estar segurado em tal ou qual companhia... Dissemos ser inócua a taboleta, conquanto seja artística. Inócua a taboleta porque inócua será o seguro se o comerciante segurado não possuir uma contabilidade em ordem.

O que poderá adiantar o seguro, por mais bonita e vistosa que seja a apólice ou respeitável e sólida a Companhia? Nada. Absolutamente nada. Sem a escrita comprobatória da situação flagrante de seus negócios e, portanto, do estoque sinistrado, de nada há de valer a precaução incompleta do seguro... A menos que não se considere uma desilusão como fator de cautela para mais tarde...

O ingênuo, embora orgulhoso "barão do comércio", há de meditar, no silêncio angustioso da sua terrível e tremenda decepção, não ter instituído uma contabilidade em sua casa. Apegou-se demasiadamente ao passado e deixou de tomar conhe-

cimento da sábia e oportuna criação do Instituto Nacional dos Resseguros.

Ficou, portanto, sem saber que sómente esse Instituto regula a liquidação dos seguros, controlando integralmente tudo e — o que é ainda mais interessante e decisivo — se constituindo, de maneira absoluta, a última palavra no assunto. O que deliberar está irremediavelmente ultimado.

E — ninguém tenha a veleidade de se supor a salvo dessa esplêndida e justíssima determinação legal — o Instituto exige clara e iniludivelmente, como condição primordial do exame da situação do segurado pretendente ao pagamento da sua apólice.

E dita verificação — é claro — redundará não sómente "da averiguação do seu conceito moral, sua situação financeira e o estado do seu negócio, MAS PELO EXAME MINUCIOSO DA FIRMA".

Não citamos, por desnecessário e para evitar maior fadiga ao leitor, as inúmeras cláusulas, mais ou menos explícitas, mais ou menos cautelosas, das diversas apólices das variadas companhias do nosso conhecimento direto e concludente.

Cingimo-nos ao que é suficiente e definitivo: a liquidação de um seguro é inevitável e incoercivelmente regulada pelo Instituto.

E o Instituto diz, sem sombra de dúvida e sem tibiesas que "nesse exame, não se deverá limitar a um exercício, mas comparar os resultados de exercícios anteriores, observando a evolução do negócio do segurado e, quando necessário, os comprovantes iniciais da escrita" e, ainda mais incisivamente, determina que "a contabilidade aplicada à apuração da existência fornece, pelos LIVROS OBRIGATORIOS, elementos para a avaliação"...

A contabilidade é exigência absoluta e essencial.

A angustia de espaço não nos permite, ainda hoje, falar do papel eficiente e patriótico da nossa conceituada Academia de Comércio, seus ilustres Mestres e sua extraordinária projeção no cenário do nosso progresso contábil.

Nosso barco, nossa alma

Muitos dos que assistirem NOSSO BARCO, NOSSA ALMA, certamente desejarão saber qual a significação da legenda "CAPTAIN D" que se acha inscrita no kepi do Capitão Kinross. A explicação é facilíma, e aí vai ela: É esta a designação dada aos "leaders" das flotilhas de destróyers.

NOSSO BARCO, NOSSA ALMA, será estreado no domingo no Cine RITZ, distribuído pela United Artists.

Capitulou sorrindo

Veronica Lake, ainda com os seus formosos cabelos longos.

Brian Donlevy, o incomparável "astro" tão nosso conhecido...

Allan Ladd, o artista em constante ascensão... é mais, William Bendix, o brutamonte, herói do filme sobre a ilha Wake.

Uma luta, de gigantes entre Bendix e Allan Ladd.

Uma gloriosa bofetada dada por Veronica em Donlevy.

Veronica é realmente uma mulher satânica e os homens em derredor de si ficam como doidos e acabam se matando, com ferocidade.

Allan Ladd é um rapaz disposto e arrojado, com cara de poucos amigos...

William Bendix, com uma força extraordinária, é capaz de matar outro homem com um soco só...

E a história se complica ou por outra: Veronica complica tudo. Onde ela aparece os homens se esquentam...

Por um beijo de Veronica, ha quem bote as tripas do parceiro á mostra... A mulher quando é sedutora é mesmo o diabo. Quanto mais sendo como a tal dos cabelos longos, que agora são curtos, a pedido de Tio Sam, enquanto durar a guerra...

CAPITULOU SORRINDO!

Éo filme de hoje no Cine ODEON... Ele capitulou sorrindo para Veronica, apesar de valente e destemido... Sorrindo frente aquela mulher, sorrindo frente ao perigo. Sorrindo heroicamente... Um violento drama, em que os quatro interpretes vivem de maneira notável seus papeis...

ROY WILL

Noticiario Nacional

Rio, 16 (A. N.) — O Ministro da Guerra aprovou o parecer do Conselho Jurídico do seu Ministério, sobre a idade de convocação militar, em vista da consulta do Ministério do Trabalho. Referido o parecer que é longo, diz em síntese que os empregadores não podem dispensar, durante o estado de guerra, empregados reservistas, maiores de 21 anos, qualquer que seja a sua idade, como, também, aqueles que, menores de 21 anos, já sejam reservistas.

A não ser que os ditos empregados, manifestem, expressamente, sua vontade de serem despedidos ou deem causa a rescisão do contrato nos termos do artigo 5, da lei 62, de 5 de agosto de 1935.

Empregada

para ama seca, precisa-se de uma que apresente referencias. Rua Conelheiro Matra, 150.

Precisa-se alugar

uma casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, quarto de banho com banheiro, e mais dependencias em rua central ou adjacentes. Aluguel até 500 cruzeiros. Informações á rua Visconde de Ouro Preto, 64.

CINES COROADOS

HOJE, 18 DE MAIO DE 1944—

Cine ODEON (o Lider dos Cinemas)

Fone: 1.587

A'S 2 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS — Programa: 1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB 2—EDITH FELLOWS, já mocinha, vivendo o seu

Primeiro Romance

3—RECORDAR E' VIVER... venham pois viver novamente aqueles bons tempos que já longe vão!

Aquilo sim, era vida!

(Técnicolor)

com: JOHN PAYNE—ALICE FAYE e JACK OAKIE
PREÇOS: Cr\$ 2,00 (Unico)—Geral 1,00—Censura LIVRE

Cine IMPERIAL (o seu cinema)

Fone: 1.587

A's 2 horas—MATINE'E DO RISÓ—PROGRAMA: 1—COMPLEMENTO NACIONAL—D.F.B. 2—LADROES BURLADOS— Desenho. 3—Os IRMÃOS WEAVER na tempestade de riso!

No Velho Missouri

4—HUGH HERBERT em 7 papeis, Dennis O'KEEFE e Constance MOORE na gozadíssima comédia musicada:

Noites de Conga

Preço único Cr\$ 1,50—Censura LIVRE

Hoje — SIMULTANEAMENTE — Hoje

CINE ODEON | CINE IMPERIAL

A'S 5 e 7,30 HORAS | A'S 7 HORAS

SESSÕES ELEGANTES

Um empolgante e violento drama, como só de dez em dez anos o cinema apresenta! Contra a furia de tipos capazes de tudo, ela usava apenas, como defesa, o seu irritante sorriso de ironia!

Capitulou Sorrindo

com ALLAN LADD—BRIAN DONLEVY e Veronica Lake

NO PROGRAMA:

1—COMPLEMENTO NACIONAL—FDB
2—POPEYE MOTORIZADO—Desenho.
3—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.
4—Extra! Extra! Extra! FABRICAS CONTRA HITLER —A Marcha do Tempo.
PREÇOS: Cr\$ 3,00—2,00 e 1,00—IMPR. 14 até ANOS

Precisa-se com urgencia de uma moça que seja guarda-livros diplomada ou tenha conhecimentos de escrituração mercantil. Carta com ofertas e referencias para D. B. nesta redação.

INVERNO

Reabertura da estação

O Hotel "CALDAS DA IMPERATRIZ" já está recebendo hospedes e pedidos de preferência de quartos. Para mais informações, dirija-se á rua Felipe Schmidt nº. 39.

HOJE 18 de MAIO **Ritz** Fone 1435

A's 2, 5 e 7,30 horas—Sessões Chics

PROGRAMA:

1—Complemento Nacional.—Noticias do País.
2—Noticiario Universal—com noticias da guerra.
3—Um romance que você jamais esquecerá, você guardará para sempre nos olhos e no coração a saudade desse romance de amor: Um romance feito para apaixonar multidões.

A Ponte de Waterloo

com ROBERT TAYLOR e VIVIEN LEIGH

Improprio até 14 anos

Preços: Cr\$. 3,00 e 2,00

HOJE—ás 2—5 e 7,30 horas—HOJE

PROGRAMA DUPLO:

1—Complemento Nacional.
2—Uma encantadora "fiesta" de canções e bailados:

O torvelinho Feminino

com LUPE VELEZ

Um furacão dos tropicos sopra sobre a Broadway.

3—Um lindo e alegre romance de amor:

Cabo de Esquadra

com KEN MURRAY e FRANCES LANGFOD

Preço Unico: Cr\$ 1,50—Censura LIVRE

Domingo—No Cine RITZ:

Nosso barco, nossa alma

Defrontar-se-ão novamente na tarde de hoje, em São Paulo, as seleções do Brasil e Uruguai!

Grande expectativa e interesse reinam em todos os meios desportivos do país

O magnífico gramado do monumental estádio municipal do PACAEMBU, em São Paulo, na tarde de hoje será o local do segundo confronto entre as seleções de futebol do Brasil e do Uruguai, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira.

Grande é o entusiasmo e a expectativa reinante em todos os meios desportivos nacionais, pelas características que se cerca o embate, de vez que o mesmo será ocasião para a seleção uruguaia revivir o tremendo revez que sofreu no primeiro cotejo, indo pelear com reforços chamados precipitadamente de Montevidéu.

Entretanto, tal não poderá constituir intransponível barreira para o selecionado patrio conquistado mais uma vez a vitória, pois animado com o seu estupendo feito de domingo último pisará na cancha disposto a tudo para mais uma vez também honrar as cores do Sagrado Pavilhão Nacional no campo da luta desportiva, como o farão nossos irmãos Expedicionários no campo da guerra!

Dai, o grande otimismo que se apodera do sentimento de todo o brasileiro no dia de hoje, pois, certa e indubitavelmente a vitória sorrirá para os nossos bravos representantes!

A escalação oficial do selecionado só será dada a conhecer antes do início da contenda, porém, segundo as informações propagadas, terão a seguinte formação:

BRASIL—Oberdan, Piolin e Norival ou Bellighini; Zézé Procopio, Rui e Noronha; Tesourinha ou Luizinho, Lelé, Isaias ou Heleno, Jair e Lima.

URUGUAI—Carvidon, Morales e Muniz ou Arrascaeta; Sagastume, Pini e Raul Rodriguez; Tejera, Vasquez, Garcia, Porta e Zapirain.

Provavelmente a pelega terá início às 16 horas. O juiz Mario Viana será o árbitro.

A terceira rodada do Campeonato de Amadores

Dando prosseguimento ao Campeonato da Primeira Divisão de Amadores, conforme determina a tabela organizada pela FCD, será realizada na tarde de domingo próximo a terceira rodada que consta dos seguintes jogos:

FIGUEIRENSE X CRISPIM MIRA.
BOCAIUVA X PAULA RAMOS.

Como pode-se observar, ambas as pelegas são cotadas do maior interesse público pelo que prometem, a rodada de domingo próximo evidentemente será das mais empolgantes e sensacionais.

TRANSFERIDO

O plater amador Ivan Luiz Ribello do FIGUEIRENSE recebeu transferencia sob o passe n° 278, para a A. E. CRUZEIRO DO SUL de Joinville, podendo jogar somente a partir do dia 27 de junho.

Volpi cobijado pelo Botafogo

RIO, 17 — Informa-se que o BOTAFOGO cobijando o concurso do excelente ponteiro Volpi do selecionado uruguaio, ofereceu avultada quantia pelo seu passe, o que não foi aceito.

Lelé para o Corinthians?

S. PAULO, 17 — Como o contrato do excelente INSIDER Lelé com o VASCO terminará dentro de um mês, propala-se que aquele plater está desejoso de ingressar no futebol paulista, possivelmente no CORINTIANS que cobija desde há muito tempo o seu precioso concurso.

NOTICIAS DE S. FRANCISCO DO SUL

O FLAMENGO CONVIDOU, PORE'M...

Não chegaram a bom termo, as negociações entre o FLAMENGO e AFONSO PENA para a realização de uma partida amistosa nesta cidade. Ao que parece o clube joinvilense pediu muita GAITA e o clube de Acaraí não «topou a parada».

DEIXARAM O FLAMENGO

Em virtude de um desentendimento com a diretoria do clube flamenguino, os jovens platers Henriqueta (meia-direita) e Dôdô (zagueiro), deixaram definitivamente o FLAMENGO. Ao que conseguimos apurar ambos ingressarão no GLORIA do «outrelado».

O RIO BRANCO REGISTRAR-SE-A'

Conforme nos informou um alto paredro do RIO BRANCO, seu clube em breve irá pedir filiação à Liga Joinvilense de Desportos para disputar o Campeonato da 2a. Divisão.

CHICO FICARA' NO FLAMENGO

Chico, que até então não tinha clube definido, e atuava no FLAMENGO e no ATLETICO, segundo conseguimos apurar assinou inscrição pelo FLAMENGO.

TIMOTEO NO ATLETICO

Propala-se que Timoteo, sem duvida o melhor zagueiro-direito da cidade, irá assinar inscrição pelo C. A. SÃO FRANCISCO, transferindo-se assim do FLAMENGO, onde atua presentemente.

CASA DE BORDADOS

RUA CONSELHEIRO MAFRA N° 31

Encomendas

Confecções de Bandeiras Nacionais e de Clubes. Decorações para janelas, cortinas de puxar, Bordados em vestidos, distintivos plissé à jour.

Os jogadores uruguaioes chamados

RIO, 17 — Apreensiva pelo bom êxito que o selecionado uruguaio deverá ter no segundo cotejo, a sua direção técnica mandou trazer do uruguaio, para reforçar a seleção, os famosos e excelentes platers: Raul Rodriguez, médio; Garcia, centro-avante e Zapirain, extrema-esquerda.

Alarcon está no Mexico!

MEXICO, 17 — Chegou a esta capital, por via aérea, o conhecido AZ do futebol argentino, Ricardo Alarcon, que disputará o campeonato nacional de 1944, envergando a camiseta de clube local. O campeonato mexicano de futebol começará dentro de duas semanas.

Para o futebol gaúcho

RIO, 17 — A Federação Gaúcha dirigiu-se à entidade máxima solicitando a transferencia do ponteiro Cascão que pertenceu ao S. PAULO.

Um catarinense derrotou o C. A. Paranaense!

Realmente! Tão interessante fato é o seguinte:

Domingo último, em Curitiba, dando prosseguimento ao campeonato daquela cidade, detrontaram-se os esquadões titulares do C. A. PARANAENSE e COMERCIAL, triunfando este contra a expectativa geral pelo escore de 3 tentos a 2, os quais foram marcados respectivamente por Guará (3) e Batista (2).

Por isso, noticiamos que um catarinense venceu ao campeão paranaense de 1943, pois tão excelente jogador traja-se do jovem Walter Hoerner, mais conhecido nos meios futebolísticos do vizinho Estado pelo de Guará, o qual marcando os 3 tentos do COMERCIAL evidentemente foi o autor da derrota do clube de Cajú.

Walter nasceu em São Francisco do Sul, neste Estado, tendo começado suas atividades pebolísticas naquela cidade, atuando pelo IPIRANGA pelo qual se consagrou campeão catarinense de 1940, quando derrotou nesta capital o AVAL.

Nesse memorável cotejo, Walter que fora deslocado da extrema-esquerda onde preliava, foi para a zaga onde atuou maravilhosamente sendo o jogador n° 1 em campo, tão excelente foi o seu desempenho.

Para continuar seus estudos, foi anos atrás para Curitiba, onde atualmente se encontra, sendo aluno do C. P. O. R. e como é bom futebolista (o que realmente está demonstrando) ingressou como amador no COMERCIAL clube que até hoje defende com extraordinário valor e eficiência, basta acentuar que tem ele sido muitas vezes o construtor das vitórias conquistadas pelo clube.

Dai, a razão de epigrafarmos esta nota com os seguintes dizeres: UM CATARINENSE DERROTOU O C. A. PARANAENSE!

SERA' O MESMO!

S. PAULO, 17 — Embora Joréca tenha se manifestado que irá fazer alterações na constituição do selecionado brasileiro, substituindo Oberdan, Tesourinha, Isaias e Jair, respectivamente por Jurandir, Luizinho, Heleno e Tim; os técnicos Flavio Costa e Luis Vinhais declararam á reportagem que o nosso SCRATCH será o mesmo de domingo último, sem modificação alguma, salvo necessidade de ultima hora.

COMPRAS DE OURO

A Secção de Câmbio do Banco do Brasil S. A. nesta Capital nos informa que recebeu de sua Sede, no Rio de Janeiro, a seguinte circular:

“CONSIDERANDO: A) — que os países com os quais o Brasil se acha em guerra têm procurado vender, nas Nações com as quais continuam a manter relações diplomáticas e comerciais, o ouro de que se têm apossado e pertencente aos países por eles ocupados;

B) — que esse ouro constitue fonte importante de câmbio estrangeiro para o “Eixo”, habilitando-o a importar muitas mercadorias de que necessita;

C) — que é de absoluta necessidade evitar que o ouro sequestrado por tal forma seja empregado em beneficio dos países inimigos;

D) — que cumpre impedir nossa participação, ainda que indireta, em manobra contrária aos interesses das Nações Unidas;

E) — que os Tesouros dos Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra e Rússia já fizeram declarações semelhantes e adotaram as medidas correspondentes;

Recomendamos às Agências do Banco do Brasil que não comprem ouro algum sem que rigorosa averiguação comprove não se tratar de ouro proveniente, direta ou indiretamente, das potências do “Eixo”, de qualquer país que não tenha rompido relações com o “Eixo” ou, ainda, de qualquer país que adquira ouro de qualquer outro que as mantenha”.



Parece-lhe um enigma o remédio para essa tosse

persistente que o atormenta?

Pois eis a chave para a sua fácil solução:

PEITORAL DE ANACAHUITA

Pensão

Deseja-se arrendar uma, é favor o proprietario tratar condições á rua Tiradentes N° 21.

Werner Kastjng e senhora

participam nos parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filha primogenita Yára-Maria, ocorrido dia 14—5—1944.

Aguardem as novas instalações da Alfaiataria Abrahan

LONDRES, 17 [U P] — A força aérea aliada, após bombardear Ludwigshaven, na Rumania, destruiu estabelecimentos químicos.

Preparativos Para a Invasão

Por H. Williams—Do B. N. S.)

Londres — Caminhando sobre os pacíficos campos ingleses de hoje é difícil acreditar que a uns cem metros de profundidade, sob os verdes terrenos, homens e mulheres se acham empenhados em arduos trabalhos. E contudo é isso o que acontece em numerosas regiões do país. Muito abaixo do solo, vastas fábricas de aviões foram instaladas em antigas minas e pedreiras abandonadas. Algumas dessas galerias foram construídas em dias anteriores à invasão dos romanos, há 2.000 anos. Outras são de data recente.

A história dessas fábricas subterrâneas é a história dos recursos e da determinação dos homens responsáveis pela produção britânica de aviões de guerra. O problema de proteger as fábricas de aeroplanos contra os ataques da aviação inimiga tornou-se urgente desde os primeiros dias da guerra. Em 1940, quando os alemães se estabeleceram ao norte da França e a Inglaterra se achava separada dos seus inimigos apenas pelo estreito Canal, o problema se tornou ainda mais grave. Uma grande área da Grã Bretanha, inclusive Londres, acha-se apenas a poucos minutos de vôo dos aeródromos nazistas. A grande área industrial dos "Midlands" está sómente a uma hora de vôo desses mesmos aeródromos. As próprias regiões mais afastadas das Ilhas Britânicas não se acham a muito mais de duas horas das bases da Luftwaffe. Não existe, em suma, nenhum lugar, em toda a extensão ou largura da Grã-Bretanha fora do raio de ação dos bombardeiros inimigos, de modo que não se pode cogitar do deslocamento das fábricas de guerra para qualquer parte do país fora do alcance das bombas, como foi feito na Rússia com tanta habilidade e tanto êxito. A resposta britânica a esse problema vital foi a fábrica subterrânea.

Sob muitos aspectos a fábrica subterrânea se adapta de maneira ideal às condições de guerra. É de construção relativamente barata, desde que dispõe das antigas galerias de minas que na maioria dos casos precisam tão sómente ser adaptadas e ampliadas. E num tempo em que o combustível é uma arma de guerra vital, a fábrica

subterrânea significa uma grande economia, uma vez que o seu processo de aquecimento se torna fácil. Debaixo da terra a temperatura não baixa nunca. Não há problemas de "black out". Não existem também as dificuldades de "camouflage", uma vez que desta se encarrega a própria natureza estendendo os seus verdes relevados sobre as vastas oficinas. O ar condicionado conserva a fábrica subterrânea em condições tão puras como sobre a terra. Instalações especiais forneceram iluminação idêntica à da luz do dia. Caso se verifique qualquer desarranjo serio nessas instalações, cada fábrica possui uma outra instalação de emergência.

Hoje em dia, na Grã-Bretanha, há mais operários da indústria aérea debaixo, do que sobre a terra. Noite e dia prossegue o seu trabalho. Grande parte deles é composta de mulheres e jovens que, ingressando nas grandes fábricas permitiram que engrossassem as fileiras das forças armadas. Essas operárias, muitas das quais nunca antes haviam abandonado a sua vida doméstica, adquiriram uma grande habilidade e perfeição técnica. Seus esforços contribuíram para reduzir à metade o tempo gasto na construção do gigantesco bombardeio quadri-motor "Lancaster", cuja estrutura de 30 toneladas de peso se compõe de 50.000 partes.

Assim, a tarefa prossegue com rapidez e segurança. As cifras da produção britânica de aeroplanos sobem de semana a semana, de mês a mês. Os nazistas não podem alimentar esperanças de alcançar as cifras britânicas e já não existe qual-

quer perigo que possa impedir pelo bombardeio o esforço de guerra inglês. As fábricas subterrâneas são invulneráveis. Seus operários, sabendo que estão em segurança, podem emprestar todas as suas energias à intensificação da sua obra.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 18 de maio de 1944

Ansiosos de aventura e fortuna

S. PAULO, 17 (A Gazeta) — Foi noticiado há dias que havia sido encontrado em Goiás, nos gerimpos do Rio Verde, a 500 quilômetros de Uberlândia, uma gema no valor de 1 milhão de cruzeiros. Esteve na redação do "Diário da Noite" o sr. Lauro Melo, comprador de diamantes no Rio de Janeiro que informou: levas de garimpeiros buscam agora o Rio Verde, ansiosos de aventura e fortuna.

As Forças Expedicionárias treinarão em S. Paulo

SALVADOR, 17 (A Gazeta) — Afim de receber o necessário treinamento de guerra, partirão para São Paulo ainda no corrente mês, os soldados bahianos que integrarão a Força Expedicionária Brasileira.

Preso como refem a filha do general Alphonse Georges

NOVA IORQUE, 17 (U P) — O correspondente da N. B. C. anunciou que a filha do general Alphonse Georges foi presa como refem pelas autoridades nazistas da França.

Mocidade evangélica

Realizou-se domingo último uma reunião de confraternização, em que tomaram parte, as sociedades de jovens da Igreja Independente, Batista e Presbiteriana, desta capital. Foi realizada no Templo da Igreja Batista e, em comemoração ao Dia das Mães. Iniciou-se a solenidade, com cântico de hino 200, que assim começa: "Divino Salvador!"

Contempla com favor o nosso país!

Estiveram presentes, os Revmos. Aretino Matos e Joaquim Alcântara Santos, respectivamente, pastores da Igreja Independente e Presbiteriana, além de outras pessoas. O programa, elaborado com esmero, esteve à cargo de sritas, das Igrejas ali representadas, além, da sra. Olga L. Rosa, e do Revmo. Aretino Matos que, falou a respeito do Domingo das Mães.

Foi uma ótima reunião, em que os jovens evangélicos, puderam mais uma vez, louvar o nome de Cristo.

Aniquilados 4.000 alemães na frente de Chisinau na Bessarabia

MOSCOU, 17 (U P) — Anuncia-se que as tropas do general Malinovsk, na cabeça de ponte do Dniester, em frente a Chisinau, na Bessarebia, estão travando há dois dias uma furiosa batalha contra as forças nazistas.

Fracasso alemão na frente de Tiraspol

MOSCOU, 17 (U P) — Despachos da frente informam que fracassou uma nova tentativa alemã de atacar a cabeça de ponte russa em Tiraspol.

Nesse segundo ataque o alto comando alemão lançou massas de tropas e de tanks que, batidos e desorganizados, foram obrigados a fugir.

MATRICULA

Estão abertas na Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado, a partir do dia 2 do corrente, até 30 de junho, as inscrições para matrícula.

Todas as informações podem ser obtidas na Escola, na Capitania dos Portos, nas suas Delegacias e Agência e nas Prefeituras Municipais de todo o Estado.

VICTORINO DA SILVA MAIA
Capitão de Corveta — COMANDANTE

20 — A idade influe sobre o curso da tuberculose. Na quiberdade e no início da idade adulta a sua forma é extremamente grave. (S. N. E. S.).

Para tornar Roma "cidade aberta"

BERNA, 17 (U P) — Um despacho para o "Berliner Nachrichten", de Berlim, anuncia que o Alto Comando Alemão vai tomar novas medidas para determinar uma neutralidade ainda mais escrita de Roma, como "cidade aberta".

Posição crítica

CHUNG-KING, 17 (U P) — Admite o comunicado aliado que a conquista por parte dos japoneses de toda a área da ferrovia Pining-Henk w. tornou crítica a posição da capital, Chung-King, que está diretamente ameaçada pelos japoneses.

Retirada na área de Castelforte

LONDRES, 17 (U P) — A DNB informa que os alemães evacuaram Castelforte e o território adjacente, até o extremo orient de Senti Cosmo, para de fechar uma contra-ofensiva pelo sudoeste e pelo noroeste.

Proibidas as esponjas nas barbearias

S. PAULO, 17 (A Gazeta) — O Serviço Sanitário, ao que se afirma, proibiu nos "figaros" o uso de esponjas para o rosto dos freguezes. Para evitar possíveis contágios, preconiza o uso de um pouco de algodão com talco, de modo que faces diferentes não sejam servidas com a mesma pluma.

2.000 gregos massacrados

CAIRO, 17 (U P) — Em dois dias os alemães massacraram 2.000 gregos em aldeias de Peloponozo, em represalia pela morte de um general nazista e dois de seus oficiais — informa o serviço de notícias heênico.

Paraquedistas russos na retaguarda finlandêsa

NOVA IORQUE 17 (U P) — Os postos de escuta da NBC informam que a rádio de Berlim transmitiu uma notícia segundo a qual paraquedistas russos desceram na retaguarda dos linhas finlandêsa porém foram aniquilados.



A Press Parga enviou para a "A Gazeta" mais algumas fotografias das imponentes homenagens posturas ao grande brasileiro embaixador Rodrigues Alves.

Relojoaria Royal

Trajano 3 — Recebeu as famosas canetas Parker 51 em ouro e prata